



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 42ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezessete horas e dez minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Não havendo correspondência e expediente, registre-se que foi solicitado pela Vereadora Gilda Beatriz a inversão de pauta e com anuência do Plenário o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 03109/16 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jorge Martins. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 04417 e 04453/16 do Vereador Maurinho Branco; 04419 e 04463/16 do Vereador Silmar Fortes e 04421/16 do Vereador Thiago Damaceno. As Indicações foram aprovadas com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Osvaldo do Vale, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Thiago Damaceno. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna. **1) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar do trabalho heroico realizado pela Defesa Civil e pelo Corpo de Bombeiro no deslizamento ocorrido na da Rua Uruguai recentemente. Disse que estes colocam em risco a própria vida para socorrer os que mais precisam. Disse que foi ao local logo que aconteceu a tragédia, pois mora próximo e também possui familiares na localidade. Afirmou que a presença é importante e que ao chegar o Vereador Meirelles já estava no local prestando assistência aos que precisavam bem como o Vereador Luizinho que também estava no local. Afirmou que eram pedras de grande porte e maiores que um carro. Os bombeiros estavam tentando resgatar vidas mesmo em meio ao risco de novos deslizamentos e falta de iluminação. Parabenizou o Corpo de Bombeiros por sua coragem ao tentar resgatar uma senhora que estava por baixo de uma laje mesmo sob-risco de rolar mais pedras. Disse que por vezes tiveram que se afastar do local diante de pedras ainda rolando e os bombeiros não saíam somente deixando o local depois de ter feito tudo que era possível. Agradeceu por toda atenção e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Inicialmente falou a respeito de uma matéria da Tribuna de Petrópolis sobre a Prefeitura da cidade precisar de cento e onze milhões de reais para não atrasar os salários. O Vereador ponderou a irresponsabilidade da Prefeitura de não ter esse dinheiro em caixa, visto que o valor dos salários, vantagens e encargos estavam no orçamento e em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

momento algum o Governo veio a público dizer quanto caiu a arrecadação de suas receitas próprias, bem como, não estariam vindo verbas do FUNDEB, ICMS, dívida ativa ou do Concilia Petrópolis. Destacou que muito foi alardeado que o Concilia arrecadou milhões acima do orçamento para os cofres da Prefeitura e não é possível que a Prefeitura precise arrecadar, pois não tem dinheiro para fazer o pagamento do salário e do décimo terceiro. Disse que ontem recebeu informações de que os funcionários da COMDEP estejam recebendo cartas de cobrança do banco, pois o consignado não está sendo pago. O Vereador passou a explicar como é feita uma folha de pagamento, onde há a folha bruta e a folha líquida. Usou de exemplo a COMDEP, disse que a folha gira em torno de três milhões, e cerca de um milhão e meio é dinheiro direto na conta do servidor e a outra parte são as obrigações da empresa, quais sejam, PIS COFINS, INSS, FGTS, Vale Transporte e as consignações, como o empréstimo consignado, pensão alimentícia, o desconto do INSS do próprio trabalhador e demais descontos. Explicou que quando a empresa não tem dinheiro para fazer sua parte do INSS, desconta a parte dos funcionários, faz uma GFIP, Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social, e recolheu ao INSS. Porém, disse que essa prática vem sendo recorrente na Administração Pública Municipal da cidade no último ano e por isso o servidor está recebendo cartas de cobranças. Disse que ontem discutiu uma emenda na audiência pública sobre o orçamento municipal para que seja colocado mais dinheiro na folha de pagamento da Saúde. Disse o Governo lançou para a referida folha no próximo ano noventa milhões e quinhentos e oitenta mil reais, porém irá gastar esse ano com a mesma cento e setenta milhões de reais, ou seja, já começa 2017 com um rombo de setenta milhões na folha. Disse que todos os anos o Prefeito Rubens Bomtempo vem fazendo isso e este Vereador entra com emendas e perde, pois a base do Governo não vota. Disse que o se vê com matérias, como a da Tribuna de Petrópolis supracitada, é uma imperícia na questão orçamentária e chega a achar que é amadorismo a questão financeira. Lamentou que isso crie uma grande instabilidade no funcionalismo público e é preciso que o Governo venha a público tranquilizar esses servidores. Disse que não adianta a Prefeitura mandar projetos para a Casa para desafetação de terrenos, pois esse valor não pode ser usado despesa corrente. Ratificou a importância da vinda a pública do Governo, de forma que tranquilize o conjunto dos servidores públicos da cidade. Agradeceu e encerrou. **3) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Registrou a presença do Vereador Eleito do PSB, Professor Leandro Azevedo e seu escudeiro Coruja bem como Sr. Caíque, funcionário da COMDEP. Passou a falar a crise, tema abordado pelo Vereador Anderson Juliano. Declarou que está preocupado com a questão e sabe que toda população e os servidores estão. Disse que não há surpresa nesta situação. Afirmou que se o valor do 13º salário estivesse em caixa não haveria motivos para o Prefeito não o pagar conforme acontece a cerca de dez anos. Também não haveria necessidade de fracionar o reajuste dos salários dos servidores e tomar medidas impopulares se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

houvesse dinheiro em caixa. Declarou que não tem como subir à tribuna e trazer notícias para acalmar os servidores e a população e que não tem notícias oficiais em relação a previsão de caixa e pagamento para este final de ano. Disse que esta crise não tem origem no Governo do Prefeito pois ela está instalada em todo país e somente demorou a chegar em Petrópolis diante de uma administração austera do Prefeito. Existe uma previsão de que mais de sessenta por cento dos municípios do Brasil não consigam pagar o 13º salário, afirmou. Disse que há cidades que sempre foram vistas como robustas que já anunciaram que parcelarão o 13º. Afirmou que esta crise já está sendo denunciada há muito tempo. Disse que assusta as declarações do grupo de transição quando diz que está preocupada e que quer garantias para manter salários. Questionou se o Prefeito eleito não estava sabendo desta situação. Destacou que durante a campanha enquanto estava junto com Prefeito Bomtempo afirmando da crise sem precedentes que se vive a cidade o Prefeito Eleito afirmava que não havia crise e que Petrópolis iria vencer o medo. Disse que não somente afirmava este fato como também dizia que no primeiro dia de Governo colocaria em dia o PCCS, pagaria triênios acumulados e licenças e ampliaria benefício aos servidores. Disse que não consegue acreditar que o Prefeito Eleito, que afirmou ter experiência, não tenha acompanhado os números que são públicos. Disse que quem acompanha a cidade sabe que mais de setenta por cento é de transferência dos Governos Federal e Estadual. Questionou se o Prefeito Eleito não estudou a cidade. Questionou como ele pode dizer que está preocupado. Mandou que o Prefeito Eleito vá cobrar garantias ao Governador Pezão e ao Presidente Temer. Reafirmou que está muito preocupado e que o Prefeito está fazendo o possível para amenizar a crise visto que mandou para esta Casa Projeto de Lei reduzindo ainda mais os vencimentos dos cargos comissionados e outro pedindo desafetação de imóveis. Disse que serão momentos difíceis e todos juntos temos que pensar o que pode ser feito para amenizar tais problemas que já fazem a população e servidores sofrer. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e três minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e quatro do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 16 horas. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

Maria Fernanda de Souza Taboada